

Operação policial nas escolas para prevenir a violência

PSP Programa Escola Segura registou no passado ano letivo 3.682 ocorrências, das quais 2.611 de natureza criminal

A Polícia de Segurança Pública vai desenvolver, a partir de hoje e até sexta-feira, uma operação para prevenir a delinquência juvenil, a posse e uso de armas e a violência nas escolas.

De âmbito nacional, a operação "Violência? Hoje Não, Obrigado!" é dirigida aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, informou ontem a PSP, referindo que esta iniciativa se associa ao Dia Escolar da Não Violência e da Paz, que se celebra a 30 de janeiro (terça-feira).

De acordo com a polícia, esta operação vai já na 2.ª edição e «tem três objetivos principais: prevenir a delinquência juvenil, a posse e uso de armas e a violência nas escolas».

Em comunicado, a PSP lembra que é responsável «pela segurança dos 3.100 estabelecimentos de ensino público, privado e cooperativo situados na sua área de responsabilidade, bem como de mais de 900.000 alunos e 150.000 pessoas do pessoal docente e não docente».

A 1.ª edição desta operação ocorreu em 2023, ano em que «houve um incremento das ações genéricas de fiscalização policial e, concretamente, em contexto escolar», em resposta a «uma alteração dos padrões comportamentais verificada durante o período da pandemia», apontou a PSP.

No ano letivo 2021/2022, a PSP registou 77 ocorrências relacionadas com posse e/ou uso de armas por jovens em con-



Operação "Violência? Hoje Não, Obrigado!" tem início hoje

texto escolar, nas quais foram utilizadas oito armas de fogo, 63 armas brancas e nove armas de outros tipos.

A realização da operação "Violência? Hoje Não, Obrigado!" foi o mote para que os polícias adstritos ao Programa Escola Segura, durante uma semana, efetuassem 384 ações de sensibilização, que «alcançaram 10.689 alunos», revelou esta força de segurança, fazendo um balanço da 1.ª edição. «Tal contribuiu para que, já no ano letivo 2022/2023, apenas se registassem 34 ocorrências relacionadas com posse e/ou uso de armas por jovens, o que se traduz num decréscimo de 55,8% das ocorrências», realçou a PSP.

Nestas ocorrências foram utilizadas uma arma de fogo, 27 armas brancas e sete armas de outros tipos, o que, de acordo com a polícia, significa que «comparativamente com o ano letivo anterior (2021/2022) houve um grande decréscimo do

número de ocorrências com posse/uso de armas (-87,5% com armas de fogo, -57,1% com armas brancas e -22,1% com outras armas)».

Durante o ano letivo 2022/2023, o Programa Escola Segura registou 3.682 ocorrências, das quais 2.611 de natureza criminal e 1.071 de natureza não criminal, referiu a PSP, explicando que, em concordância com os anos anteriores, as ocorrências mais reportadas foram agressões (1.191) e injúrias e ameaças (799).

Segundo a polícia, os números de ocorrências no ano letivo 2022/2023 «são superiores aos registados no ano letivo anterior, mas inferiores aos anos pré-pandemia» de Covid-19.

No ano letivo 2022/2023, as equipas do Programa Escola Segura realizaram 10.809 ações de sensibilização, que contaram com a participação de 562.084 pessoas, complementadas por 74.919 contactos individuais de prevenção criminal. «